



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

ATA DA 1ª REUNIÃO CONSELHO DE CÂMPUS DE 2015

Aos doze dias do mês de fevereiro de 2015, reuniram-se na sala Multimídias II do IF Sudeste MG – Câmpus São João del-Rei os membros do Conselho de Câmpus nomeados pela PORTARIA Nº 84/2014, de 03 de junho de 2014. A reunião contou com as seguintes presenças: Carlos Augusto Braga Tavares – Diretor de Ensino; Andrea Cristina da Silva – Diretora de Administração e Planejamento; André Luis Machado – Diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; Livia Dias de Paula Porfírio – substituta do Diretor de Desenvolvimento Institucional; Atualpa Luis de Oliveira – Substituto da Diretora de Extensão; Rúbia Mara Ribeiro – representante docente; Alessandra Regina Teles – representante dos técnicos administrativos; Fernanda Maria do Nascimento Aihara – representante dos chefes de núcleo; Isabel Cristina Adão Schiavon – representante dos docentes eleita no Conselho Superior; Eduardo Caliani Júnior – representante dos técnicos administrativos eleito no Conselho Superior; José Saraiva Cruz – representante dos docentes eleito no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Diogo Pereira Matos – representante dos técnicos administrativos eleito no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; José Félix Hernandez – representante dos coordenadores dos cursos técnicos e Teresinha M. de Magalhães – representante dos coordenadores dos cursos superiores, bem como as docentes convidadas Juliana Brito de Souza, Gisele Francisca da Silva Carvalho e Sâmara Sathler Corrêa de Lima. A reunião foi convocada pelo Diretor-geral (doravante DG), Alexandre Lana Ziviani, para discussão das seguintes pautas: **1. Informes gerais; 2. Aprovação da ata da reunião de 18/12/2014; 3. Aprovação dos cursos: 3.1. Tecnologia em gestão de pessoas nas organizações; 3.2. Especialização *lato sensu* em educação e trabalho docente; 4. Proposta de decreto acerca de recesso administrativo nos dias 19 e 20 de fevereiro com compensação posterior de atividades.** A pedido do DG, quem informou que chegaria atrasado por conta de um imprevisto, Carlos Augusto, Diretor de Ensino (doravante DE), abriu a reunião propondo que fossem discutidas inicialmente as pautas de números 2 e 3, o que se deu conforme descrição que segue. **Pauta 2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIAO DE 18/12/2014:** o documento foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Deu-se prosseguimento à reunião com a abertura da discussão da **pauta 3. APROVAÇÃO DOS CURSOS:** o DE lembrou a missão do Instituto que consiste em atingir a meta de 20 docentes para cada aluno, pactuada pela rede em consonância com a legislação vigente. Apontou que, no entanto, tendo em vista o cenário atual, tal meta está longe de ser alcançada. **3.2. ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE:** A professora Juliana Brito foi convidada para iniciar a explanação sobre o curso Formação Pedagógica



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

para Enfermeiros. Juliana, com a palavra, informou que foi sugerido pela Pró-reitora (**de...**), que o curso passasse por uma reformulação, vindo a se caracterizar como uma especialização, pois houve entendimento de que faltava clareza em sua essência. No entanto, o Campus preferiu desativar temporariamente propor criação de uma especialização mais abrangente. A docente defendeu então que a implantação do curso **Especialização *latu sensu* em educação e trabalho docente** será um diferencial na região e no Instituto Federal. Ao continuar sua explanação, lembrou-se de uma fala do professor André Machado, em outro momento, relatando que teria participado de um curso com o mesmo formato, no qual a ênfase não foi a prática pedagógica. Juliana informou que na Especialização em causa a proposta é justamente enfatizar profundamente a prática. André pediu, então, a palavra para questionar se será direcionado para aqueles que têm formação técnica. Juliana respondeu que será voltado ao público com formação superior e que terá como proposta de trabalho de conclusão de curso a escrita de um artigo ou de um projeto de mestrado. Saraiva pediu a palavra e mencionou o trabalho em que esteve envolvido, quando ainda atuava em Barbacena, para criação de um projeto de especialização. Naquela ocasião ele disse ter sido questionado sobre reserva de vagas ao público interno. Assim, gostaria de saber se poderá haver reserva de vagas no Câmpus SJDR. Juliana esclareceu que, por ser presencial, a realização do curso pode interferir no horário de trabalho dos servidores. Saraiva indagou sobre a possibilidade de haver aulas às sextas-feiras e aos sábados. Carlos tomou a palavra para informar que algumas questões seriam respondidas na fala da Professora Gisele. Saraiva argumentou que deveria ser pensada uma possibilidade que suprisse a demanda interna. Juliana informou que, no momento, o curso não estaria voltado aos docentes do IF. Neste momento, o DG chegou e, pedindo a palavra, informou que todos os Campi estão querendo ofertar o curso de educação e trabalho docente para os servidores do IF. Informou que o curso Formação pedagógica será retomado posteriormente, não está extinto. Acrescentou que o planejamento de docentes para o Campus é de 62 professores e que, em ocasião oportuna, as vagas serão entregues aos chefes de núcleo para definição de perfis. Informou que a aceitação da **Especialização *latu sensu* em educação e trabalho docente** no CONSU foi bastante receptiva e acredita não haver problemas quando chegarem às instâncias CEPE e CONSU. Lembrou que algumas instituições desativam cursos temporariamente devido a baixa demanda para posteriormente serem retomados. Com base nesta informação, comentou que o curso **Informática para Internet** deve ser repensado. A palavra foi entregue a Gisele que iniciou sua explanação sobre sua experiência enquanto esteve na Superintendência de Educação. Em tal ocasião, identificou certa dificuldade dos professores da educação básica em seu trabalho. Essa experiência serviu como base para construção do



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

projeto deste curso de especialização. Segundo ela, o curso contempla perfeitamente os professores do IF, porém, como a oferta será no horário noturno, será inviável a participação dos docentes da própria instituição em um primeiro momento. Afirmou que em outra oportunidade o curso poderá contemplar os professores da rede e que rapidamente será possível esgotar a demanda interna. Continuou explicando que o foco do curso é a didática e o trabalho docente. Lembrou-se da importância da grade discutir a política educacional, temática amplamente incluída na ementa. Teresinha questionou se a especialização irá contemplar a formação para professores, visto tratar-se de um curso amplamente procurado. Carlos e Gisele disseram que este ponto já havia sido questionado pelo professor Saraiva. DG fez a observação de que há uma discussão institucional em andamento para que seja ofertado um programa institucional a fim de contemplar todos os docentes. DG lembrou-se da relação existente entre a didática do professor e a evasão. Teresinha comentou que o curso de formação docente ofertado em Rio Pomba contribuiu significativamente para sua atuação, visto que sua formação é específica da área de exatas. DG lembrou que o curso a ser implementado no Campus é regular. Gisele retomou a palavra para discutir a matriz. Fez a ressalva de que nenhum curso tem a possibilidade de esgotar todos os problemas, mas que a especialização ora proposta tem o objetivo de discutir problemas significativos da prática docente. Comentou que as disciplinas foram pensadas a partir do perfil dos professores do Campus e que, em sua percepção, o público-alvo inicial será composto por professores que já estão atuando em sala de aula. Juliana fez um adendo em relação à avaliação que será utilizada, dizendo que esta será formativa, mais ampla do que uma verificação de conhecimento, um ponto que foi pensado quando da construção do projeto. Mencionou que a disciplina “Fundamentos e Didática da Educação Básica”, proposta na matriz do curso, não foi encontrada em nenhuma matriz curricular de especialização. Por outro lado, a disciplina “Letramento Acadêmico”, que trabalhará o gênero da produção escrita, foi descrita por Juliana como item fundamental para a formação docente. Acrescentou que a carga horária total da especialização será de 400 horas. Carlos, retomando a palavra, elogiou o trabalho das professoras, fazendo avaliação positiva sobre a matriz, tida por ele como inovadora, e sobre a procura pelo curso que, ele acredita, será ampla. Saraiva fez um aparte e disse não considerar interessante a finalização do curso no formato de um artigo. Juliana defendeu que a escrita de um artigo como trabalho de conclusão é importante para aquele aluno que desejar submeter o texto à apreciação de um periódico. Gisele sugeriu que o nome da disciplina **Seminários de Pesquisa sobre Didática e Trabalho Docente** poderia ser substituído por **Seminários de TCC sobre Didática e Trabalho Docente**. Diogo, com a palavra, elogiou o trabalho das docentes e sugeriu reserva de vagas para licenciados em exercício na rede pública



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

de São João del-Rei e região, sendo que as demais vagas atenderiam à demanda universal. Diogo destacou ainda que o cenário atual da educação demonstra precariedade na formação dos profissionais que trabalham com educação básica. DG propôs colocar em votação a sugestão do servidor após a explanação da pauta 3. Rúbia pediu a palavra para se manifestar contra a proposta de reserva de vagas para licenciados, pois o cenário atual aponta grande número de bacharéis atuando em salas de aulas. Saraiva voltou a defender a reserva de vagas para servidores do Instituto. Diogo defendeu, novamente, sua proposta inicial, reformulando apenas que a reserva de vagas deveria contemplar professores da educação básica em exercício, sejam eles bacharéis ou licenciados. DG disse que todas as sugestões poderiam ser colocadas em votação. Alessandra Teles pediu a palavra, se manifestou contrária a reserva de vagas, justificou dizendo que o processo seletivo deve ser aberto a todos os candidatos que possuem Curso Superior, seja licenciatura, bacharel ou tecnólogo, discordou também da etapa de pré-requisito para entrada no Curso de Especialização. Alessandra ainda ressaltou que se pretende haver reserva de vagas, primeiramente torna-se necessário realizar um levantamento acerca da demanda do município e posteriormente firmar um convênio entre IF e Rede Pública de Ensino da cidade de São João del-Rei. DE declarou-se contra a limitação de critérios e a reserva de vagas. Diogo argumentou que sua sugestão toma por base sua preocupação com o cenário da educação básica, bem como as dificuldades enfrentadas pelos professores. DG fez um adendo lembrando, novamente, a possibilidade de realizar votações para as propostas que surgiram. Comenta ainda que, recentemente, em conversa entre ele e a nova diretora da escola CAIC, esta informou não ter interesse em desvincular a escola e o IF, pois este tem dado boas condições aos alunos regulares da escola municipal. Atualpa, com a palavra, disse que a reserva de vagas deveria ser feita somente após o diagnóstico de demanda, pois o resultado pode indicar que não há necessidade de reserva. Gisele, com a palavra, diz concordar com os argumentos que surgiram na discussão, porém discorda em limitações para formação. Ela diz entender que uma parcela de vagas pode sim contemplar os professores que comprovarem estar em exercício. DG comentou que quem irá se candidatar a uma vaga, com certeza está inserido no universo educacional. Lívia sugeriu que o processo seletivo poderia incluir a fase de análise de currículos e que, deste modo, se encerraria este debate. Juliana Brito disse considerar importante a análise curricular, porém que esta não deve ser determinante. Declarou-se, ainda, contrária a reserva de vagas, embora entenda ser significativo que o Instituto firme convênios com as secretarias de educação municipal e estadual. DG observou, então, que a reserva de vagas é questão legal. Andrea pediu a palavra para comentar que a reserva de vagas e a restrição em geral podem interferir no processo seletivo para ingresso no curso. DG sugeriu a inclusão de análise de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

currículo como fase do processo seletivo em caráter classificatório para discussão posterior. Tal proposta foi aceita por unanimidade. Proposta de votação: Aprovação do Curso: Especialização *lato sensu* em educação – **curso aprovado por unanimidade**. Proposta 1: Processo seletivo com Demanda Universal: 6 votos. **Empate**. Proposta 2: Cotas destinadas a docentes do estado e do município (5 para estado + 5 para município, sendo as 20 vagas restantes para demanda ampla): 6 votos. Saraiva pediu para reconsiderar seu voto. DG propôs, então, nova votação. Proposta 1: Processo seletivo com Demanda Universal: 5 votos. Proposta 2: Cotas destinadas a docentes do estado e do município (5 estado + 5 município, sendo as restantes 20 vagas para concorrência ampla): 7 votos. **Aprovada. 3.1. TECNOLOGIA EM GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES**. Dando prosseguimento à reunião, DG entrega a palavra à Professora Sâmara, quem abriu sua participação agradecendo a receptividade. Continuando, comentou inicialmente a mudança na nomenclatura do curso, que passou de Recursos Humanos para Tecnologia em Gestão de pessoas nas organizações. A carga horária prevista é de 1600 horas, quantidade que está de acordo com o catálogo nacional. O tempo de integralização será de dois anos. O curso será ofertado na Modalidade presencial com abertura de 40 vagas. A professora acrescentou que possui experiência na área há quatro anos e que, frente a matrizes curriculares de outros cursos pesquisados, o curso ora proposto terá como diferencial contemplar abordagens não encontradas em formações afins que são atualmente oferecidas. Prosseguiu sua fala informando sobre os objetivos gerais, específicos e perfil do aluno do curso em epígrafe. Justificou a inclusão do curso no Campus na modalidade tecnólogo, pois essa modalidade atrai alunos por contribuir com a rápida conclusão e inserção no mercado. Disse ver na cidade de São João del-Rei campo para o profissional que será formado, e chamou atenção para o corpo de profissionais do Câmpus que poderá oferecer boa capacitação aos alunos. Apresentou o esboço das matrizes e encerrou sua apresentação colocando-se à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Lívia indicou algumas alterações que deveriam ser feitas no documento para atualização de dados específicos do Câmpus. DE agradeceu e justificou a importância de que o curso seja urgentemente enviado à Reitoria. Atualpa teceu considerações em relação à nomenclatura do curso, dizendo que o novo nome dá mais abrangência do que Recursos Humanos. André disse considerar que o curso será um diferencial na formação do aluno como um todo, defendeu também a escolha de tecnólogo como modalidade. Diogo parabenizou a proposta, reconhecendo que o novo curso poderá contribuir com a escassez de profissionais dessa área na região. Contudo, chamou a atenção para a necessidade de a campanha de divulgação ser bem trabalhada devido o nome do curso ser grande. **Proposta de Votação:** Votação do curso Tecnologia em Gestão de Pessoas nas organizações: 11



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

votos a favor e 2 abstenções. **Aprovado.** DG agradeceu a participação da professora Sâmara e, dando prosseguimento à reunião, abriu a discussão da pauta 4. **Proposta de decreto acerca de recesso administrativo nos dias 19 e 20 de fevereiro com compensação posterior de atividades.** Informou que esta pauta surgiu devido a demandas de servidores que solicitaram que em tais dias fosse decretado recesso. Considerou pertinente colocar essa temática em votação. Alessandra Teles perguntou se deverá ser elaborada uma portaria ou resolução, diante da compensação. Andrea sugeriu que seja construído um calendário administrativo no âmbito do Campus, para que todos sejam contemplados. DG sugeriu a formação de uma comissão para construir tal calendário. Carlos colocou que, se não fosse isonômico, tal discussão não estaria em pauta, considerando um ganho para o Câmpus que este assunto seja pauta de conselho de Câmpus. Alessandra Teles defendeu que o calendário acadêmico contempla o funcionamento administrativo, salva apenas a especificidade do recesso de carnaval e final de ano. Félix disse se sentir desconfortável para votar determinação de recesso de setores dos quais desconhece a demanda. Rúbia disse considerar que a compensação não é justa. DG colocou que todas as sugestões deveriam ser votadas e lembrou que o Campus possui autonomia administrativa. Andrea respondeu ao Félix que, em caso de o recesso ser decretado oficialmente, ela está resguardada em relação às demandas de seu setor. Félix propôs que a comissão pode ser composta de TAES. DG defendeu a importância do trabalho regular no período em questão, porém observou que a demanda é institucional. **Votação das seguintes propostas:** Recesso: Favorável: 12. Abstenções: 1. Carlos pediu para declarar o voto, justificando sua abstenção devido a questões profissionais e pessoais. Recesso com compensação: não aprovado. Recesso sem compensação: **Aprovado.** Saraiva destacou que a pauta indicava recesso com compensação e não concorda em modificá-la. DG lembrou a importância da representatividade do conselho para discussão das demandas institucionais, e que o formato deste conselho é o mais amplo da rede. Devido às dúvidas surgidas entre os conselheiros, DG informou que o Câmpus está amparado pela legislação, pois tem autonomia administrativa. Encaminhamento dado à questão: proceder à alteração do calendário acadêmico, modificando o campo “**Recesso escolar**” para “**Recesso**”, informação que deverá constar também do site do Câmpus. Outro encaminhamento, confecção de Resolução sobre o tema em referência. Tendo a pauta sido esgotada, DG agradeceu a presença dos conselheiros e convidados e encerrou a reunião. A ata foi lavrada e achada conforme, foi assinada pelos presentes.

Alexandre Lana Ziviani – Diretor-geral:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

Carlos Augusto Braga Tavares – Diretor de Ensino: _____

Eduardo Caliani Júnior – Diretor de Administração e Planejamento: _____

André Luis Machado – Diretor de Pesquisa e Inovação: _____

Lívia D. de P. Porfírio – Substituta da Direção de Desenvolvimento Institucional: _____

Ataualpa L. de Oliveira – Substituto da Direção de Extensão: _____

Rúbia Mara Ribeiro – Representante docente: _____

Alessandra Regina Teles – Representante TAE: _____

Fernanda M. do N. Aihara - Representante dos chefes de núcleo: _____

Isabel Cristina Adão Schiavon – Representante docente CONSU: _____

Eduardo Caliani Júnior – Representante TAE CONSU: _____

José Saraiva Cruz - Representante docente CEPE: _____

Diogo Pereira Matos – Representante TAE CEPE: _____

José Félix H. Martin - Representante de coordenadores de curso técnico: _____

Teresinha M. de Magalhães - Representante de coordenadores de curso superior: _____